



Aos Acionistas e Administradores da **Cia. de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – CODASP** - Examinamos as demonstrações financeiras da **CODASP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa p/ o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração da Cia. sobre as demonstrações financeiras. A administração da **CODASP** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários p/ permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes p/ a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem

como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião adversa. **Base para opinião adversa** - Até a data de emissão deste relatório, existiam saldos bancários em processo de conciliação com os registros bancários e considerando o não recebimento da totalidade das respostas de circularização efetuada junto às Inst. Financeiras, ficamos impossibilitados de validar o saldo de disponibilidades da **CODASP**. No saldo contábil da rubrica de Clientes, apresentado no balanço patrimonial da **CODASP**, em 31.12.2011, identificamos o montante de R\$ 8.051 mil em títulos vencidos, sendo R\$ 7.228 mil de exercícios anteriores a 2011 e R\$ 823 mil, vencidos há mais de 180 dias. Face às perspectivas remotas de realização destes créditos, o saldo da Provisão para Créd. de Liquidação Duvidosa - PCLD apresentando em 31.12.2011, deveria ser de R\$ 6.440 mil, em observância ao Princípio Contábil da Prudência, entretanto a referida provisão constituída é de R\$ 1.611 mil. consequentemente, o resultado do exercício está subavaliado neste montante. Devido ao fato de termos sido contratados pela **CODASP**, após o encerramento do exercício social de 2011, não acompanhamos o inventário físico de estoques, desta forma não opinamos sobre o saldo da rubrica de Estoques apresentado em seu balanço patrimonial em 31.12.2011. Desde o exercício de 2010, encontra-se pendente o desenvolvimento do programa de trabalho, exigido visando a aplicação de testes de recuperabilidade nos ativos, inclusive sobre os bens do imobilizado, assim como a identificação do valor justo ou em uso, conforme legislação societária e pronunciamentos contábeis, sendo mantido os saldos pelo custo histórico de aquisição, construção e/ou formação, desta forma, não foi possível avaliarmos o efeito, caso esta prática contábil fosse aplicada, no Resultado e no Patrimônio Líquido da **CODASP**, em 31.12.2011. Até a data de emissão deste relatório, o saldo apresentado no grupo contábil do Imobilizado, apresentado no balanço patrimonial da **CODASP**, em 31.12.2011, encontrava-se em processo de conciliação com o saldo apresentado no sistema do ativo fixo, bem como

as respectivas documentações comprobatórias dos bens imóveis, estavam em fase de levantamento e atualizações, cujas documentações segundo a Administração inexistiam em datas anteriores a 2011. Os saldos das rubricas de Adiantamentos de Clientes - Serviços a Executar e INCRA, respectivamente nos montantes de R\$ 182 mil e R\$ 858 mil, apresentados no balanço patrimonial da **CODASP**, em 31.12.2011, na data de emissão deste relatório, encontravam-se em fase de conciliação, razão pela qual não foi possível mensurarmos os efeitos da contrapartida no resultado do exercício e no Patrimônio Liq., decorrente da apropriação dos valores desses adiantamentos. Identificamos uma divergência de R\$ 423 mil entre o cálculo da Provisão p/ Férias e Encargos Sociais, extraída do sistema da folha de pagamento c/ o registro contábil. **Opinião adversa** - Em nossa opinião, devido à importância e relevância dos assuntos apresentados nos parágrafos Base p/ opinião adversa, as demonstrações financeiras, não apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **CODASP** em 31.12.2011, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa p/ o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro (IRFS). **Outros Assuntos** - A atual administração da **CODASP**, está tomando medidas saneadoras, visando o aprimoramento dos controles operacionais, a regularização de saldos contábeis pendentes de conciliação, através da obtenção da composição de valores em confronto com os respectivos controles operacionais e adoção de controles físicos e patrimoniais, bem como desenvolvendo uma reestruturação de seus custos e despesas operacionais, a fim de reduzir os prejuízos acumulados apurados em 31.12.2011. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31.12.2010, apresentados p/ fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03.03.2011, que não conteve nenhuma modificação. São Paulo, 28 de março de 2012.

**Sacho – Auditores Independentes**  
CRC – 2SP 017.676/O-8

**Hugo Francisco Sacho**  
Contador - CRC – 1SP 124.067/O-1



**SECRETARIA DE  
AGRICULTURA E  
ABASTECIMENTO**

